

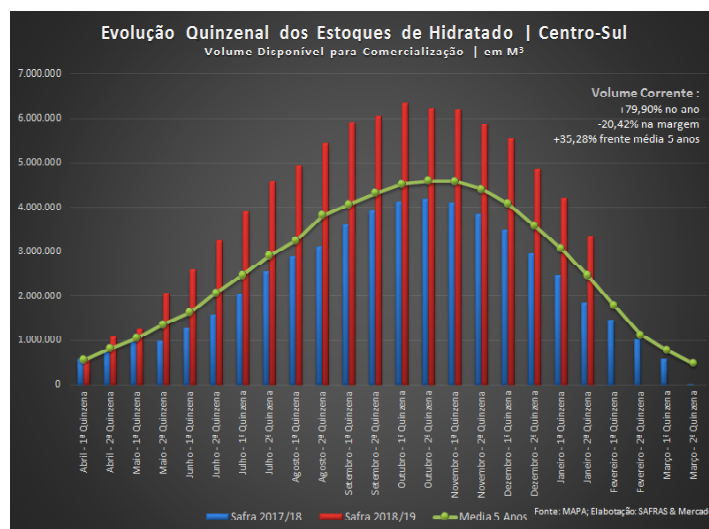
ESTOQUES DE ETANOL CAEM 16% NO CENTRO-SUL E DIMINUEM 11% NO NORDESTE

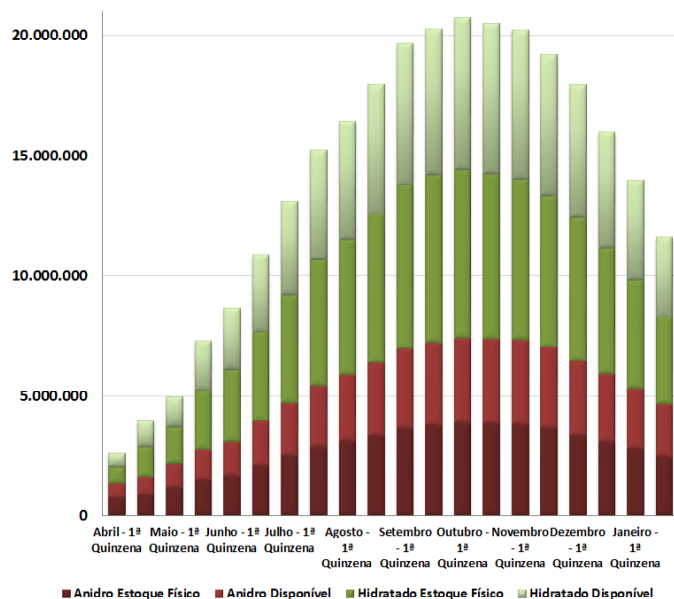
Os dados mais recentes sobre os estoques de etanol, até o fim da segunda quinzena de janeiro, reafirmam mais uma vez o tom de elevada demanda por parte dos consumidores finais em função dos preços elevados da gasolina, que refletem ganhos no petróleo observados ainda em janeiro. Além disso, é importante observar que esta tendência de queda elevada nos estoques na margem tende a se intensificar, visto que o padrão de consumo do país em 2,00 bilhões de litros ao mês visto em dezembro deve ser mantido até meados de abril, com a demanda de etanol refletindo um Brent na faixa de US\$ 66,00 em Londres ao mesmo tempo em que o real frente ao dólar se mostra ainda relativamente desvalorizado, reforçando uma dupla pressão de alta nos custos de importação do combustível fóssil, que tende a ser agravado pelo tom de baixa na produtividade, qualidade e quantidade dos canaviais frente a última seca observada desde a segunda metade de dezembro.

Tomando como base uma média de consumo de 1,83 bilhão de litro ao mês, o Centro-Sul tem capacidade de atendimento com os estoques disponíveis de hidratado de 1,82 meses. Porém, considerando os volumes de anidro, também disponíveis para comercialização, esta capacidade sobe para 3,03 meses, isto sem considerar a produção de etanol durante o mesmo período, lembrando que em janeiro foram produzidas cerca de 84 milhões de litros entre anidro e hidratado. É claro que nem todo o volume de anidro deve passar pelo processo de hidratação para atender a demanda das bombas, ainda mais quando a gasolina apresenta sinais de crescimento na

sua participação no Ciclo Otto, como observado entre novembro e dezembro de 2018. Mesmo assim, os estoques de hidratado ainda encontram uma "margem" em uma parcela de anidro que pode ser transformada em hidratado para o atendimento da demanda de curto prazo, caso seja necessário. No Nordeste a velocidade de queda nos volumes de estoques frente a quinzena imediatamente anterior também foi ampliada em termos da margem, saindo de -9% para -11% entre a primeira e a segunda metade de janeiro, resultado do progresso da colheita na região que se encontra 84% avançada.

Com isto, os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de janeiro aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 5,55 bilhões de litros, um volume 32,12% superior aos 4,20 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma baixa na faixa de 16,99% em comparação com os 6,68



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³


bilhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro. Deste montante 3,33 bilhões de litros são de hidratado, que representam 60,07% do total de etanol estocado na região. Este volume é 79,90% superior aos 1,85 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 20,42% frente

ao volume de 4,19 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

A quantidade restante [39,93%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,21 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 5,60% inferior aos 2,34 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 11,24% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 2,49 bilhões de litros acumulados até a primeira metade de janeiro. Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de janeiro, disponíveis para comercialização se encontram em 55 milhões de litros, um volume 18,51% inferior aos 68 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 8,93% em comparação com os 60 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

Deste montante 9 milhões de litros são de hidratado [ou 16,58% do total], um volume 6,60% superior aos 8,62 milhões

de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 6,59% frente ao volume de 8,62 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro. O volume restante [83,42%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 46 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 22,16% inferior aos 59 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve uma queda de 11,49% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 52 milhões de litros acumulados até a primeira

	Safra 2018/19	Safra 2017/18	Média 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril - 1ª Quinzena	547.437	567.293	553.833	-3,50	-	-1,15
Abril - 2ª Quinzena	1.065.343	706.665	804.523	50,76	94,61	32,42
Maio - 1ª Quinzena	1.258.758	947.356	1.047.515	32,87	18,16	20,17
Maio - 2ª Quinzena	2.073.203	971.373	1.360.383	113,43	64,70	52,40
Junho - 1ª Quinzena	2.583.524	1.269.532	1.629.871	103,49	24,61	58,50
Junho - 2ª Quinzena	3.237.753	1.577.552	2.077.974	105,24	25,33	55,81
Julho - 1ª Quinzena	3.897.585	2.053.808	2.470.609	89,77	20,38	57,76
Julho - 2ª Quinzena	4.587.790	2.555.198	3.001.027	70,55	17,71	58,14
Agosto - 1ª Quinzena	4.928.625	2.895.046	3.250.277	70,36	7,43	51,64
Agosto - 2ª Quinzena	5.429.269	3.096.787	3.813.934	75,32	10,16	42,35
Setembro - 1ª Quinzena	5.911.003	3.594.080	4.061.395	64,46	8,87	45,54
Setembro - 2ª Quinzena	6.045.757	3.920.306	4.309.976	54,22	3,28	40,38
Outubro - 1ª Quinzena	6.353.879	4.125.388	4.521.833	54,02	5,10	40,52
Outubro - 2ª Quinzena	6.294.532	4.180.153	4.595.524	49,15	-1,88	35,67
Novembro - 1ª Quinzena	6.211.828	4.091.844	4.584.579	51,81	-0,36	35,49
Novembro - 2ª Quinzena	5.876.236	3.847.191	4.405.455	52,74	-5,40	33,39
Dezembro - 1ª Quinzena	5.527.701	3.490.005	4.074.944	58,59	-3,95	33,65
Dezembro - 2ª Quinzena	4.863.791	2.944.373	3.573.693	65,19	-12,01	36,10
Janeiro - 1ª Quinzena	4.191.549	2.461.954	3.057.846	70,25	-13,82	37,08
Janeiro - 2ª Quinzena	3.335.660	1.854.186	2.465.832	79,90	-20,42	35,28
Fevereiro - 1ª Quinzena		1.455.542	1.785.814			
Fevereiro - 2ª Quinzena		1.009.266	1.115.014			
Março - 1ª Quinzena		565.921	771.227			
Março - 2ª Quinzena		35	473.436			
Média Safra	4.208.048	2.257.452	2.654.351	65,87	12,61	40,15



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

metade de janeiro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de janeiro, disponíveis para comercialização, ao redor de 193 milhões de litros. Este é um volume 7,98% superior aos 178 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 11,60% em comparação com os 218 milhões litros estocados durante a primeira metade de janeiro. Deste montante 71,16% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 137 milhões de litros. Este volume é 56,14% superior aos 87 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 11,74% frente ao volume de 155 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

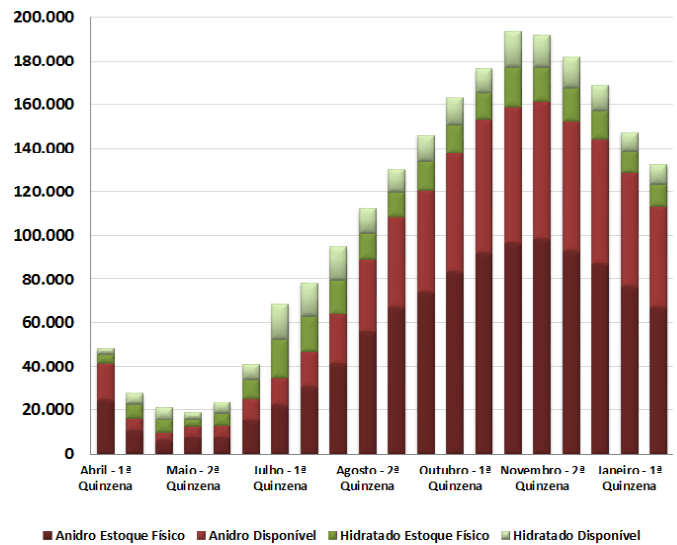
Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 55 milhões de litros, ou 28,84% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 38,69% inferior aos 90 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 11,24% diante dos estoques de 62 milhões de litros acumulados até a primeira metade de janeiro.

Line-up de etanol recua na segunda semana de fevereiro

Importações e exportações apresentaram quedas entre a primeira e a segunda semana de fevereiro

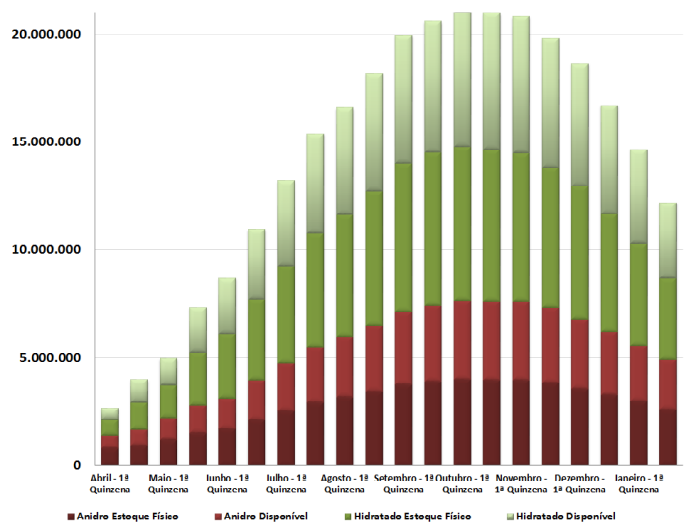
A segunda semana de fevereiro foi marcada por recuos nos volumes agendados tanto para importação quanto para exportação diante da redução na disponibilidade de oferta do biocombustível em função do adiantado da safra na região Nordeste e da entressafra plena no Centro-Sul do Brasil. Como

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



a demanda se mostrou reduzida no curto prazo a questão cambial também pouco interviu na formação das forças de oferta e demanda do mercado. Mesmo assim, a expectativa da SAFRAS & Mercado é de um volume maior de importações ainda durante o primeiro trimestre de 2019 em função do aumento do consumo no país em plena entressafra, com

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

estoques de passagem volumosos mais ainda insuficientes para o atendimento da demanda crescente no país

Dentro deste contexto, na segunda semana de fevereiro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou baixa de 21,95% em relação à semana anterior, oscilando em pouco mais de 161 mil metros cúbicos, dividido entre 16 navios, contra o volume de pouco mais de 206 mil metros cúbicos da semana anterior quando haviam 19 navios ancorados em espera para desembarque. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta, na faixa de 187,18% frente ao volume de pouco mais de 56 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano a queda também se mostra expressiva, na faixa de 10,48% em comparação com o volume agendado de pouco mais de 179 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá não apresenta volume agendado para desembarque pela décima semana consecutiva. Já o porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 19 mil metros cúbicos, com baixa de 27,88% frente ao volume observado na semana anterior em pouco mais de 26 mil metros cúbicos. Atualmente representa 12,03% do volume total de embarques no país contra 13,02% da semana passada.

Salvador apresenta um fluxo de desembarque de pouco mais de 30 mil metros cúbicos na segunda semana de fevereiro com baixa de 27,81% em relação ao volume de pouco mais de 41 mil metros cúbicos da semana anterior. Atualmente representa 18,74% do fluxo de desembarque nos portos do país contra 20,28% da semana anterior. Já o porto de Suape apresenta volume agendado para importação de pouco mais de 101 mil metros cúbicos, com alta de 50,41% na semana e responde por 62,92% da demanda da semana, contra 32,65% da semana anterior. Santos não apresenta um volume agendado para importação, contra pouco mais de 60 mil metros cúbicos, onde até então representava 29,13% do fluxo agendado para importação.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de pouco mais de 100 mil metros cúbicos na segunda semana de fevereiro, 100% concentrado no porto de Santos por cinco semanas consecutivas. Na semana temos uma indicação de queda de 24,51% frente os 133 mil metros cúbicos vistos na semana imediatamente anterior. Já no mês, temos uma alta na faixa de 79,75% frente ao montante de pouco mais de 42 mil metros cúbicos vistos no mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano não há registro de exportação para esta mesma época do ano passado.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril	32,05	451.605,21	342.003,7741	316.070,04
Maio	33,14	458.113,75	344.093,0923	319.308,37
Junho	21,61	441.929,49	363.399,73	317.757,50
Julho	27,63	465.969,87	365.088,23	319.692,89
Agosto	18,87	438.902,30	369.243,05	325.069,58
Setembro	11,35	392.558,40	352.538,35	305.551,85
Outubro	27,23	495.350,54	389.349,29	324.109,40
Novembro	20,68	450.025,60	372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	23,86	4.696.133,18	4.155.360,39	3.730.119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4.340.058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3.737.505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3.917.050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3.923.990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3.896.196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3.924.723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3.705.479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3.863.524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3.595.228,95
Outubro	8,96	3.836.863,94	3.521.321,17	3.971.110,39
Novembro	5,95	3.587.101,39	3.385.743,32	3.417.353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	3,07	38.434.700,35	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro	-17,01	1.116.641,46	1.345.544,94	659.023,84
Novembro	-28,40	913.154,63	1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-12,89	10.190.746,13	12.955.230,04	7.918.323,72

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.397	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	22,20	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		4.862.593	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

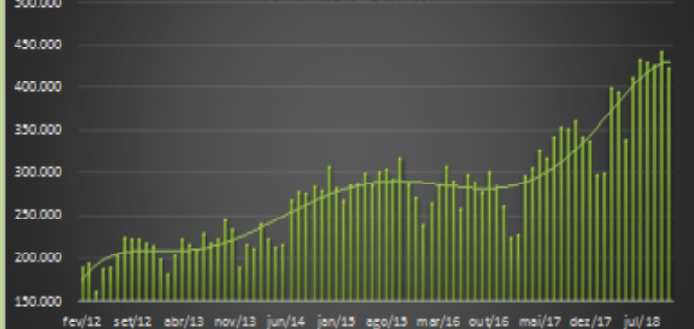
Variação Margem (%)	-4,23	1M metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	23,81	Expectativas 2018	Expectativas 2017	376,000
Variação Anual Acumulada (%)	24,47	Volume (M³)	4.600.000	Var (%) 4,91
				Média 2018 Atual
				4.42.064

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

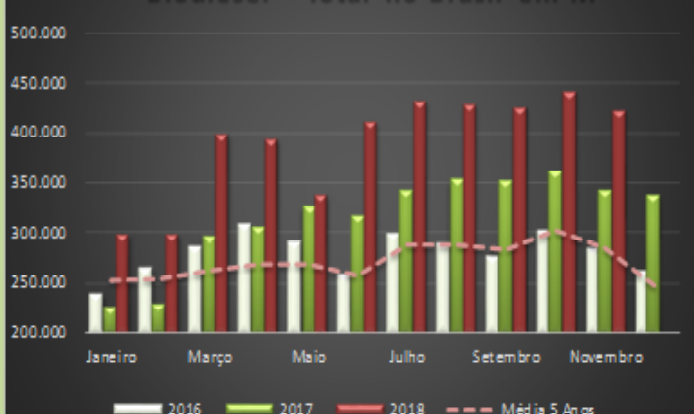
Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,32
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	278,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

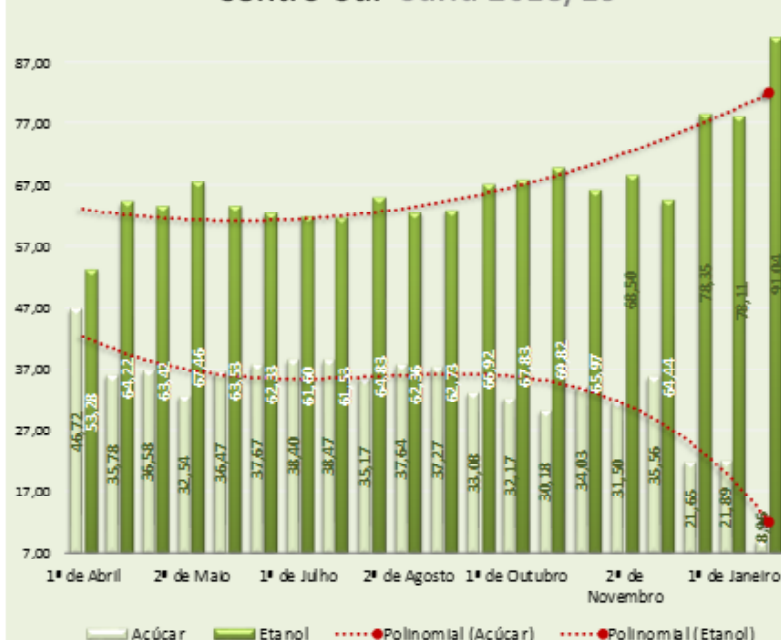
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	-7,81

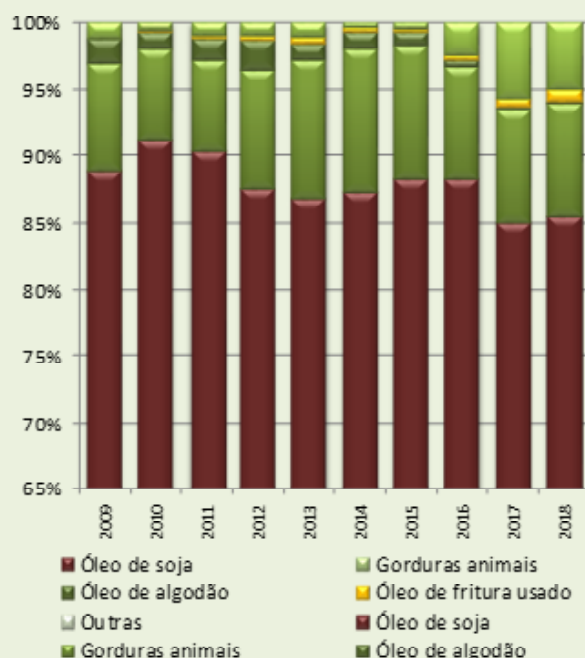
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

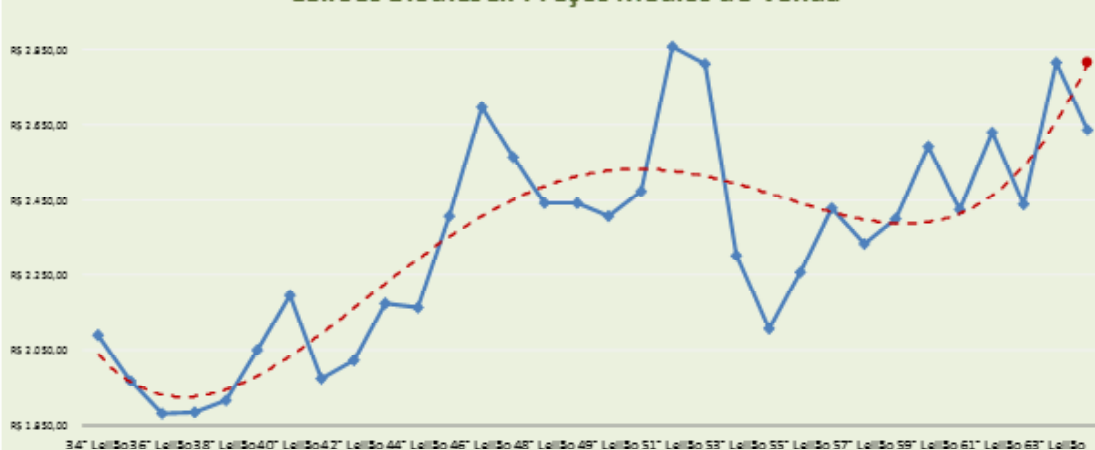


50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00

Variação

Ano	14,45
Margem	-6,38

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

10/02/2019 a 16/02/2019

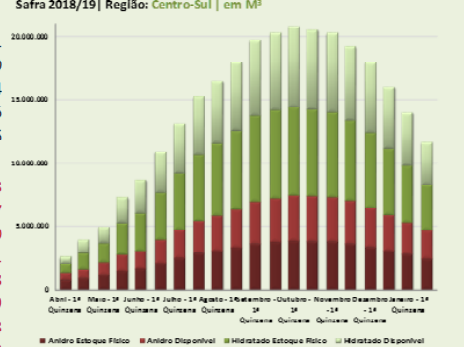
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.379	69,25	47,99	110,00		16,8	52,46	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	297	3,121	2,250	4,190		0,873	2,248	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.816	4,173	3,397	5,090		0,470	3,703	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.071	3,442	2,890	4,950		0,366	3,076	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.719	3,54	2,790	5,070		0,395	3,145	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.149	2,744	2,129	4,949		0,361	2,383	1,309	2,699

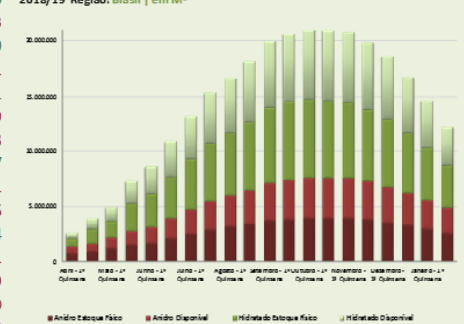
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2150	2,7990	66,41
Nordeste	4,1950	3,2470	77,40
Norte	4,1260	3,5790	86,74
Sudeste	4,2080	2,6620	63,26
Sul	4,0670	2,8860	70,96
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,6930	4,021	85,68
Alagoas	4,2820	3,266	76,27
Amapá	3,7750	3,590	95,10
Amazonas	3,5630	3,314	93,01
Bahia	4,4170	3,312	74,98
Ceará	4,1550	3,469	83,49
Distrito Federal	4,1170	3,165	76,88
Espírito Santo	4,2600	3,459	81,20
Goiás	4,3540	2,913	66,90
Maranhão	4,0300	3,604	89,43
Mato Grosso	4,3780	2,539	57,99
Mato Grosso do Sul	3,9430	3,269	82,91
Minas Gerais	4,4680	2,869	64,21
Pará	4,3440	3,679	84,69
Paraíba	3,9780	2,905	73,03
Paraná	4,0090	2,797	69,77
Pernambuco	4,1370	3,095	74,81
Piauí	4,2670	3,241	75,96
Rio de Janeiro	4,7000	3,602	76,64
Rio Grande do Norte	4,0700	3,289	80,81
Rio Grande do Sul	4,2070	3,912	92,99
Rondônia	4,2660	3,818	89,50
Roraima	3,7960	3,760	99,05
Santa Catarina	3,9660	3,445	86,86
São Paulo	3,9660	2,559	64,52
Sergipe	4,1600	3,281	78,87
Tocantins	4,3970	3,682	83,74

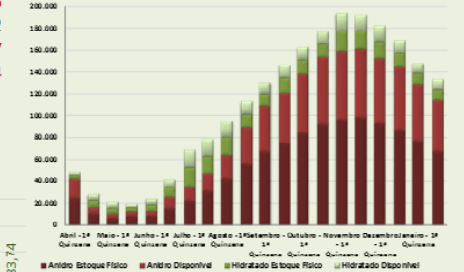
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro



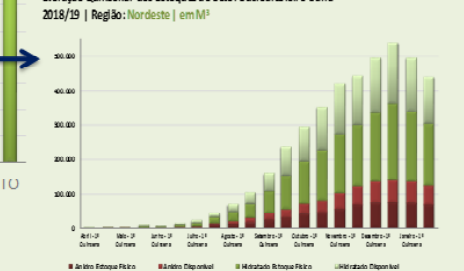
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

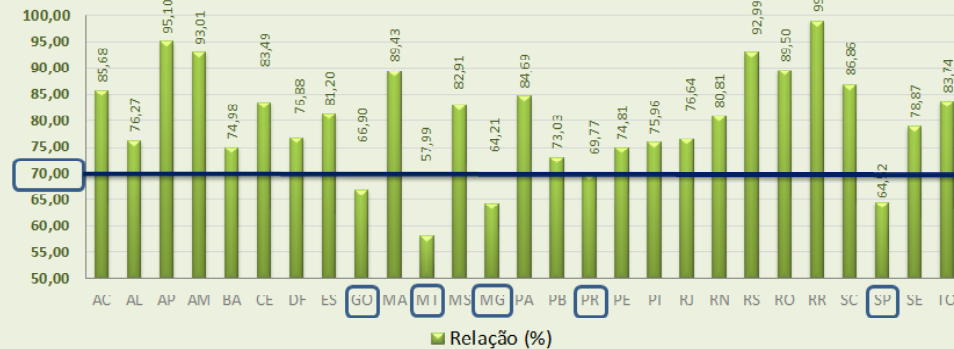


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



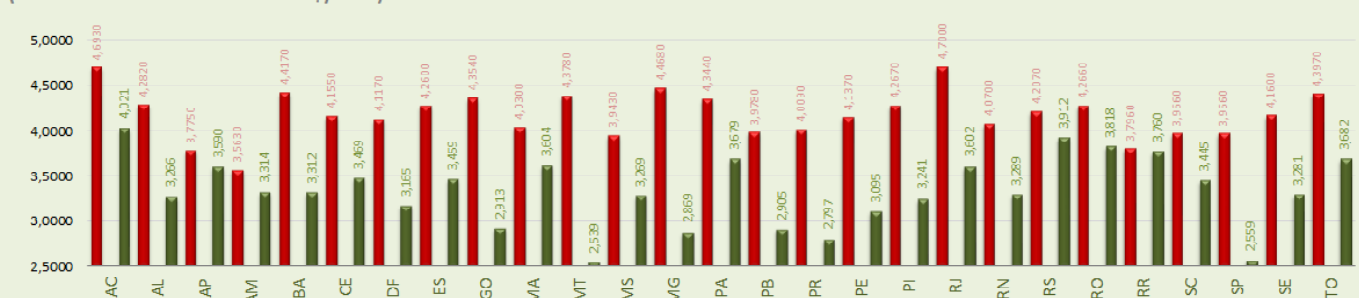
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

